



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mapa afetivo 3.0: desenvolvimento de um recurso tecnológico para a inferência de aspectos afetivos dos discentes
Autores	BRUNO FONTE GIORDANI COSTA JACQUELINE MAYUMI AKAZAKI RAFAEL LEONARDO VIVIAN LETICIA ROCHA MACHADO MAGALI TERESINHA LONGHI NAYANA LOIVOS MESQUITA
Orientador	PATRICIA ALEJANDRA BEHAR

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar a nova versão de uma funcionalidade a ser incorporada na plataforma ROODA, intitulada Mapa Afetivo, assegurando o critério de interoperabilidade. O Mapa Afetivo possibilita que o docente tenha acesso ao perfil afetivo do estudante, seu estado de ânimo, personalidade e fatores motivacionais. Assim, ele possui cinco ferramentas, sendo três já desenvolvidas: 1) *Affective Word Mining*: subjetividade afetiva nas mensagens das ferramentas de comunicação; 2) *Personalitatem Inventory*: infere os traços de personalidade; 3) *Behavioral Factors Calculation*: verifica os fatores motivacionais (confiança, esforço e independência). Como metodologia adotou-se a abordagem *Design Science Research* por ser adequada em pesquisas interdisciplinares com enfoque: 1) desenvolvimento de artefatos para resolver problemas práticos e 2) gerar novos conhecimentos técnicos e científicos. Para o desenvolvimento do Mapa Afetivo, está sendo utilizado: o *framework web Ruby on Rails*, que possui estruturas pré-definidas para o desenvolvimento de sistemas para internet, orientados a banco de dados; a biblioteca *Chart.js* para construção e visualização dos gráficos; e a biblioteca *Bootstrap* para a estilização visual do sistema. Além disso, futuramente serão implementados os recursos: 1) *BEM (Basic Emotions)*, que captura emoções básicas por meio da câmera web; e 2) *MIM (Mood Inference Machine)*, que utiliza os resultados das ferramentas anteriores para inferir os estados de ânimo (satisfação e animação, nas valências positiva e negativa) do aluno, de um grupo ou da turma. Dessa forma, entende-se que essa ferramenta pode contribuir para compreender os aspectos socioafetivos dos estudantes em um AVA e apresentar estratégias pedagógicas personalizadas.